**Instituto Viver Entrevista**

Entrevistada:

Larissa Ribeiro

Professora do Balé

Instituto: Poderia nos dizer por que você escolheu o balé como uma das atividades e quais outras atividades você desenvolve?

Larissa: O ballet surgiu na minha vida desde quando era criança, atualmente trabalho com ballet clássico infantil com crianças a partir de dois anos e meio a 13 anos de idade, fiz meus cursos de especialização nas cidades de Imperatriz e Goiânia, atualmente também trabalho como pedagoga no Espaço Pedagógico Aprender é Crescer, desenvolvendo a leitura e escrita de crianças que possuem dificuldades na aprendizagem.

Instituto: O que o Balé significa pra você?

Larissa: O ballet significa parte da minha vida, além disso é satisfatório realizar o sonho de várias crianças que sonham em ser bailarina.

Instituto: Qual é o objetivo do projeto Viver Tiqvah e como o balé se encaixa nesse objetivo?

Larissa: O projeto atua com diversas intervenções com o objetivo de proporcionar uma qualidade de vida para as crianças, erradicar a pobreza infantil conectando crianças vulneráveis ​​a igrejas em suas comunidades que as conhecem, as amam e as protegem além do principal levar a mensagem do evangelho. O ballet surge com o objetivo de oferecer uma atividade cultural e artística acessível a todos, promovendo o desenvolvimento pessoal, social e emocional através da dança. Essa prática auxilia no desenvolvimento físico, cognitivo e afetivo, além de fomentar a disciplina, a concentração, a criatividade e a autoconfiança.

Instituto: Como você se envolveu com o projeto e qual é a sua experiência em ensinar balé para crianças?

Larissa: Conheci o projeto pessoalmente a um ano atrás, a experiência tem sido gratificante e os resultados são bastantes positivos.

Instituto: Quais são os benefícios que as crianças podem obter ao aprender balé?

Larissa: O Ballet oferece inúmeros benefícios que vão além do desenvolvimento físico, como a melhora na coordenação motora, equilíbrio e postura, e a estimulação da consciência corporal e musicalidade. A prática também contribui para a disciplina, concentração e confiança, além de promover o desenvolvimento emocional e a expressividade.

Instituto: Qual é o método de ensino que você utiliza para ensinar balé às crianças?

Larissa: Utilizo o método inglês é um sistema de ensino de ballet clássico que enfatiza a técnica, a musicalidade e a expressão artística

Instituto: Quais são os tópicos mais importantes que você aborda em suas aulas de balé?

Larissa:

Auto confiança

Expressividade

Disciplina

Coordenação motora.

Fortalecimento muscular.

Equilíbrio.

Postura.

Flexibilidade.

Consciência corporal.

Noção espacial.

Instituto: Como você faz para tornar as aulas de balé divertidas e interativas para as crianças?

Larissa: Utilizo a ludicidade que é extremamente importante pois facilita o aprendizado e tornar a dança uma experiência prazerosa e estimulante, especialmente para crianças. Essa abordagem lúdica ajuda a desenvolver a coordenação motora, o ritmo, a musicalidade e a criatividade, além de tornar a aula mais divertida e envolvente.

Instituto: Como você acredita que o projeto Viver Tiqvah está impactando a vida das crianças que participam dele?

Larissa: O projeto vem para atender às necessidades sociais, econômicas e espirituais de pessoas em situação de vulnerabilidade, promovendo o bem-estar, a justiça e a solidariedade.

Instituto: Quais são os resultados mais significativos que você já viu em crianças que aprenderam balé por meio de um projeto que você ensina?

Larissa: Posso observar nas aulas o desenvolvimento motor de algumas crianças que possuem dificuldades na coordenação motora fina e grossa, além da expressividade e interação social que muitas desenvolvem ao longo das aulas.

Instituto: Como você acredita que o projeto pode ser expandido ou melhorado para atender às necessidades das crianças?

Larissa:

Acredito que através da conscientização da sua importância na comunidade local e órgãos públicos.

Instituto: Quais são os principais desafios que você enfrenta ao ensinar balé para crianças?

Larissa: Apenas as questões de compromisso com o horário e a presença nos dias das aulas, que deve ser incentivado pelos pais.

Instituto: Como você lida com as diferenças de habilidade e interesse entre as crianças em suas aulas?

Larissa:

Procuro sempre observar cada aluna de forma individual respeitando o seu tempo de desenvolvimento, pois cada criança tem seu tempo de aprendizagem, procuro também trabalhar nas dificuldades pessoais de cada uma, seja ela nas áreas motoras, emocionais ou de interações.

Instituto: Quais são as principais barreiras que você acredita que as crianças enfrentam para acessar a educação em balé?

Larissa: Acredito que talvez a maior barreira para as bailarinas seja o comprometimento dos pais de leva-las em seus dias e horários de aula.

Instituto: Qual é a mensagem que você gostaria de deixar para as pessoas que estão interessadas em conhecer mais sobre o projeto Viver Tiqvah e o trabalho que você desenvolve com as crianças?

Larissa: Temos desenvolvido um trabalho lindo que é realizado aos sábados no projeto, o ballet na comunidade de São Roberto visa promover o desenvolvimento físico, cognitivo e socioemocional, além de estimular a cultura e a arte. Servindo também como um meio de inclusão social e de acesso à cultura para as crianças do projeto.

Deus a abençoe com sua divina greça.